



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

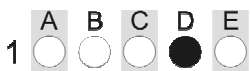
Prova de Conhecimentos Específicos da Especialização Lato Sensu UFAL 2012.1

Direitos Sociais e Gestão dos Serviços Sociais

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Assine neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 20 (vinte) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. Você dispõe de 3h (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo. Esse tempo inclui a marcação da Folha de Respostas das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas 1h (uma hora) do seu início.
5. Ao receber a Folha de Respostas, confira seu nome, número do seu documento de identificação e curso escolhido.
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
7. Preencha a Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença.
13. Os 3(três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se juntos da sala de prova, após assinatura da Ata de Encerramento.

Boa Prova!

Número do documento:

Assinatura do(a) Candidato(a):

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A fase atual do capitalismo, em sua luta para manter a reprodução adequada aos seus objetivos, mantém e tem no Estado administrador um espaço para o desenvolvimento de políticas sociais que se sustentam em mecanismos que neutralizam o caráter de direito das políticas sociais e as convertem em objetos de solidariedade individual e pessoal ou objeto de consumo a ser adquirido no mercado. Os mecanismos desenvolvidos são

- A) privatização, mercantilização e “assistencialização”.
- B) focalização, mercantilização e “assistencialização”.
- C) mercantilização, seletividade e focalização.
- D) seletividade, privatização e assistência.
- E) privatização, seleção e focalização.

2. O discurso do direito na sociedade burguesa tem sido um instrumento de regulação que participa das estratégias de controle do Estado sobre a classe trabalhadora. Tal afirmação é resultante da observação de elementos factuais e ideias que se manifestam na realidade, tais como:

- I. Para o avanço da ofensiva neoliberal, é preciso garantir ao trabalhador um espaço para o reconhecimento de suas necessidades como mecanismo compensatório. As instituições da ordem burguesa habilitam-se a promover a adaptação dos desejos e necessidades individuais às restritas possibilidades de sua satisfação pela via dos direitos e serviços dentro deste mesmo ordenamento social.
- II. O direito é caracterizado como universal e sustenta-se a noção de direitos sociais devidos a todos.
- III. O discurso do “direito a ter direitos” desenvolvido por instituições sociais e determinadas práticas sociais abrandam os conflitos e justificam a apatia e resignação daqueles que deixam de ter suas necessidades atendidas. Afinal, em que pese ao trabalhador não ver concretizar um direito seu, ele foi reconhecido como sujeito de direito.

Verifica-se que

- A) somente I é verdadeira.
- B) somente I e II são verdadeiras.
- C) somente II e III são verdadeiras.
- D) todas são verdadeiras.
- E) nenhuma é verdadeira.

3. Para compreender as particularidades da noção de direitos no Brasil, é preciso conhecer algumas determinações que lhe dão concretude. Entre elas, está

- A) a forte presença de uma cultura democrática brasileira.
- B) a tradição concentradora e centralizadora de capital e de poder decorrentes da ausência de uma revolução burguesa no Brasil.
- C) a inexistência de conservadorismo na política e na sociedade brasileira.
- D) a presença marcante de bases institucionais democráticas que apoiam a realização dos direitos.
- E) a intensa presença da esfera pública aberta aos interesses dos trabalhadores.

4. Tendo como referência a concepção de que é a propriedade privada que dá o fundamento aos chamados direitos dos homens, concepção que representa apenas um modo (dentre outros) de interpretar e compreender tais direitos – e é devida às leituras das obras de *Marx* e seus exegetas –, pode-se afirmar que a compreensão de seu significado implica:

- I. Levantar em consideração os interesses e necessidades antagônicas das classes sociais.
- II. Reconhecer que o critério de atribuição do direito, na sociedade capitalista, encontra-se na divisão do trabalho, melhor dizendo, na distinção entre proprietário e não proprietários.
- III. Conhecer o papel do Estado de Direito, com sua incessante busca para impor o consenso na sociedade, o que lhe requer abstrair os interesses das classes sociais e suprimir as particularidades em nome de uma universalidade abstrata.
- IV. Observar e compreender que o direito burguês tem como base o reconhecimento do direito de propriedade, inicialmente reconhecido pela “propriedade de si mesmo” e do qual decorre seu trabalho e, posteriormente, a propriedade dos meios de produção, resultando no direito dos proprietários dos tais meios de se apropriarem dos bens produzidos pelo trabalhador assalariado.

Marque a opção correta.

- A) Todas são verdadeiras.
- B) Somente a IV é verdadeira.
- C) Somente I e II são verdadeiras.
- D) Somente II e III são verdadeiras.
- E) Nenhuma é verdadeira.

5. Frente ao processo de ameaças constantes e de perdas de direitos que vêm sofrendo a classe trabalhadora, do esgotamento de um pacto entre as classes sociais, do desemprego estrutural, da substituição da identidade de classe por um solidarismo transclassistas, mais as exigências da ortodoxia neoliberal, temos algumas tendências que se constituem em um eixo fecundo de interpretação da noção de direitos na contemporaneidade. Tais tendências podem ser:

- I. O fortalecimento da ideologia do Estado mínimo.
- II. O ressurgimento de velhas categorias de intervenção como a refilantropização da “questão social”.
- III. O tratamento da questão social como “caso de polícia”.
- IV. A assistencialização das políticas sociais.
- V. A criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.

Pode-se afirmar que são tendências para interpretar a noção de direitos na contemporaneidade:

- A) apenas as inferências I e IV.
- B) apenas as inferências III e V.
- C) apenas as inferências II e V.
- D) todas as inferências.
- E) nenhuma das inferências.

6. Como coloca *Lefort* (1987), é preciso não nos tornarmos prisioneiros da “versão ideológica do direito”, pois esta pode levar a algumas situações, tais como:

- I. Ao não reconhecimento do limite do direito na sociedade de classes.
- II. A resignação dos sujeitos usuários das políticas.
- III. A busca a universalização dos direitos.
- IV. A compreensão do antagonismo estrutural entre democracia e lógica do capital.

Verifica-se que

- A) todas são verdadeiras.
- B) somente I e II são verdadeiras.
- C) somente II e III são verdadeiras.
- D) nenhuma é verdadeira.
- E) somente a IV é verdadeira.

7. Apesar da Assistência Social ter sido reconhecida na Constituição de 1988 como direito social e de sua regulamentação na Lei Orgânica da Assistência Social, permanecem alguns elementos que impedem a consolidação desse direito social via políticas públicas. Entre eles, está

- A) a representação social em torno da assistência vinculada a ações de direitos.
- B) a relação cartorial entre Estado/instituições.
- C) a inexistência de uma cultura política clientelista e assistencialista.
- D) a participação dos conselhos de direitos.
- E) a consagração das reivindicações populares.

8. Silva (2004), no livro *A gestão da seguridade social brasileira – Entre a política pública e o mercado*, diz o que entende por **gestão social**. Dentre as opções abaixo elencadas quanto a esse assunto,

- I. Remete a efetividade de valores democráticos, tais como a equidade, a universalidade e a justiça social.
- II. Esta diretamente relacionada ao desfrute de bens, serviços e recursos segundo a lógica do mercado.
- III. Conjunto de estratégias cujo objetivo é a ampliação do acesso à riqueza social.
- IV. Relaciona-se diretamente a execução de serviços voltados ao atendimento dos direitos políticos.
- V. Conjunto de estratégias voltadas à reprodução da vida social, na esfera do consumo social, não se submetendo à lógica mercantil.
- VI. Encontra-se diretamente imbricada na noção de *good governance*.

verifica-se que estão corretas

- A) II, V e VI, apenas.
- B) I, II, III e IV, apenas.
- C) I, II, III, IV, V e VI.
- D) III e V, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.

9. Em capitalismo monopolista e Serviço Social, Netto (1996) analisa a particularidade do Estado e da Questão Social no capitalismo dos monopólios. Nesta perspectiva, as características principais que representam a relação orgânica entre Estado e questão social na era dos monopólios se referem a:

- I. Permanência da função de garantidor da propriedade privada dos meios de produção burgueses via ação coercitiva e emergencial.
- II. Refuncionalização e o redimensionamento do Estado que passa a desempenhar funções políticas e econômicas que favoreçam o capitalismo no estágio imperialista.
- III. Intervenção estatal sobre as sequelas da exploração da força de trabalho responde basicamente e coercitivamente às lutas de classes ou a preservação das condições externas da produção capitalista.
- IV. Indissociabilidade das funções econômicas e políticas exercidas pelo poder estatal que garantem a efetivação da política social, configurando uma intervenção contínua, sistemática e estratégica sobre as sequelas da questão social.
- V. Funcionalidade essencial da política social do Estado Burguês no capitalismo imperialista se expressa nos processos relacionados para a preservação e ao controle da força de trabalho, bem como uma estratégia de legitimação do poder estatal.

Estão corretas as opções

- A) I e II, apenas.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, II e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

10. Tratando sobre a existência de uma *terceira via* entre o Estado *Keynesiano* e o mercantilismo neoliberal, a partir de autores como *Giddens* (2001a), *Sader* (2002) e *Genro* (2002), *Ademir Alves da Silva* (2004), no livro *A gestão da seguridade social brasileira – entre a política pública e o mercado*, afirma que “A polarização entre _____ e _____ se reatualiza, o que equivale dizer que a luta pelo(a)s _____ ganha(m) novo alento, opondo _____. De um lado, a ditadura do(a) _____. De outro, a reafirmação de _____ democráticos que não se restringem à esfera _____, mas que apontam para o enfrentamento dos fundamentos da crise e para a busca de modo mais justo de geração e apropriação do (a)s _____”. Escolha a opção que complementa corretamente a citação.

- A) Sociedade; Estado; direitos; os partidos políticos; mercado; direitos; individual; bem-estar social
- B) Mercado; bem-estar social; inclusão social; projetos societários; mercado; valores; política; riqueza social
- C) Sociedade; mercado; democracia; à exclusão social; Estado; direitos; familiar; direitos sociais
- D) Estado; Mercado; direitos; a sociedade; burguesia; valores; individual; do excedente coletivo
- E) Sociedade; Mercado; igualdade; projetos societários; Estado; direitos; política; bem-estar social

11. A Questão Social na cena contemporânea é caracterizada

- I. pela emergência de novas expressões.
- II. por ser uma nova questão social.
- III. por seu surgimento ser indissociável do esgotamento do *Welfare State*.
- IV. por estabelecer novas bases para o capitalismo financeiro.

Analisando as proposições acima, conclui-se que

- B) Apenas a I é correta.
- C) Apenas a II é correta.
- D) Apenas a III é correta.
- E) Apenas a IV é correta.
- F) Todas as proposições estão erradas.

12. No livro *A gestão da seguridade social brasileira – entre a política pública e o mercado*, o autor indica os postulados neoliberais na área social:

- I. O bem-estar social pertence à esfera privada da família, da comunidade e dos serviços privados.
- II. O bem-estar social é garantido pelo Estado, pelo mercado e pelo indivíduo em face do risco, da vulnerabilidade e da insegurança temporária ou permanente, para todos os cidadãos.
- III. O Estado somente deve intervir para aliviar a pobreza extrema e produzir serviços que o setor privado não quer ou não pode fazer.
- IV. Os direitos sociais e a obrigação de garanti-los por meio do Estado, bem como a universalidade, igualdade e gratuidade dos serviços sociais são abolidos.
- V. Os direitos sociais são fundamentados na igualdade, sendo a universalidade e a gratuidade residuais ao não acesso aos bens e serviços do mercado.

Estão corretos os itens

- A) I e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) I, III e IV, apenas.

13. Analise as afirmativas a seguir:

Segundo Netto (1996), na expansão monopolista, as funções políticas do Estado burguês articulam-se organicamente com as suas funções econômicas.

De acordo com o referido autor, o Estado condensa os interesses comuns de toda a sociedade.

A esse respeito, é correto afirmar que

- A) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E) as duas afirmativas são falsas.

14. De acordo com Iamamoto (2001), na atualidade, dois projetos distintos reúnem estratégias de enfrentamento da questão social.

1ª coluna (projetos)	2ª coluna (estratégias)
1. Projeto fundamentado na defesa dos direitos sociais.	() Promover permanente articulação política no âmbito da sociedade civil.
	() Ocupar espaços coletivos, difundindo e empreendendo o trabalho comunitário e voluntário, de modo a ampliar suas bases de sustentação e legitimidade.
2. Projeto fundamentado na progressiva mercantilização do atendimento das necessidades sociais.	() Subverter o preceito constitucional de seguridade social.
	() A resposta às necessidades sociais é orientada por uma racionalidade instrumental.
	() Reassumir o trabalho de base, de educação, de organização popular.
	() Reconhecer legalmente a compra e venda de serviços de atendimento às necessidades sociais.

Ao relacionar as colunas, a sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 2
- B) 2 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- C) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2
- D) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2
- E) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1

15. Dadas as afirmações abaixo, sobre a questão social como eixo estruturante do Serviço Social,

- I. O Serviço Social se constitui como profissão enquanto mecanismo institucional utilizado pelo Estado para dar respostas às expressões da questão social via políticas sociais.
- II. Os assistentes sociais intervêm nas mais variadas formas de expressão da questão social, tais como os indivíduos as experimentam nas relações de trabalho, na família, na saúde e em outras esferas da vida social.
- III. A questão social constitui-se exclusivamente de um conjunto de problemas de indivíduos e grupos usuários dos serviços prestados pelo Estado, via políticas sociais.
- IV. O reconhecimento de um conjunto de problemas vinculados às modernas condições de trabalho urbano constitui o fundamento da questão social.

Verifica-se que somente é correto o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) II e IV.

16. José Paulo Netto (2001) aponta cinco notas a propósito da questão social. Considere as opções abaixo, que tratam sobre tais notas.

- I. A análise marxiana reconhece que a *questão social* é constitutiva do desenvolvimento do capitalismo.
- II. A exploração é um traço distintivo do regime do capital.
- III. Inexiste qualquer *nova questão social*.
- IV. No século XIX não era inédita a desigualdade entre as várias camadas sociais, mas era nova a dinâmica da pobreza.
- V. Depois das três décadas gloriosas, erodiu-se o fundamento do Estado Providência, descobrindo-se a nova pobreza, a *nova questão social*.
- VI. A nova questão social caracteriza a sociedade no momento de conjunção entre *globalização* e *neoliberalismo*.
- VII. A expressão *questão social*, na segunda metade do século XIX, é utilizada apenas no vocabulário do pensamento conservador.

O conjunto de assertivas que ilustra as notas do autor encontra-se na opção:

- A) I, II, IV e V apenas.
- B) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- C) II, III, IV, V e VII, apenas.
- D) II, III, IV, V e VI, apenas.
- E) I, III, IV, V e VII, apenas.

17. Segundo Behring e Boschetti (2007), as origens das políticas sociais estão vinculadas às lutas de classes. A primeira resposta do Estado às reivindicações da classe trabalhadora diante das expressões da questão social foi a repressão. Mas, à medida que as reivindicações da classe trabalhadora avançaram, algumas demandas foram atendidas, visto que as políticas sociais são implantadas de forma gradual, transformadas em leis que não atingiram o cerne da questão social, porém pressionou uma nova direção da intervenção do Estado para além da repressão. Essa mudança da direção/intervenção do Estado significou

- A) o reconhecimento da existência de uma polarização irreconciliável entre Estado Liberal e Estado Social.
- B) a organização dos trabalhadores em meados do século XIX em caixas de poupança e previdência como estratégia para fomentar a organização operária através da lógica do seguro posta por *Otton Von Bismark*.
- C) o surgimento de dois elementos absorvidos pelo Estado. O primeiro foi a introdução de políticas sociais orientados pela lógica do seguro na Alemanha a partir de 1883; o segundo é que as políticas sociais passam a ampliar o conceito de cidadania e desfocalizar suas ações direcionada a extrema pobreza.
- D) o reconhecimento da continuidade entre Estado Liberal e Estado Social.
- E) o abrandamento dos princípios e a incorporação de orientações social-democratas em um novo contexto econômico e de luta de classes. O reconhecimento de direitos sem colocar em xeque os fundamentos do capitalismo.

18. De acordo com Behring e Boschetti (2007), a abordagem da política social é essencialmente crítico-dialética, ou seja, para as autoras é a partir de uma abordagem crítica que é possível reconstruir política social. As autoras esclarecem que é preciso conhecer, discutir e criticar as outras matrizes do pensamento social e seus limites para a análise da política social. Nesta esteira, as autoras apontam de forma crítica a política social e o método abordando a perspectiva funcionalista, a influência do idealismo e a contribuição marxista para a análise da política social. Considerando as afirmações abaixo à análise das autoras sobre o método e a política social,

- I. A proposta metodológica de Durkheim estabelece uma distinção entre os fatos sociais e as leis naturais; no entanto, a análise deve partir de procedimentos semelhantes cujos fundamentos estão alicerçados no positivismo de Comte e no empirismo de Bacon.
- II. A proposta de Durkheim estabelece ao mesmo tempo o empirismo e a relação indissociável entre sujeito e objeto.
- III. O idealismo parte do princípio da sobreposição do objeto ao sujeito por meio de uma relação em que o mundo é concebido através do pensamento.
- IV. O idealismo considera que as condições e determinações sociais objetivas, propondo um superdimensionamento do sujeito.
- V. A contribuição marxista para a análise da política social, ou seja, a contribuição crítico-dialética possibilita estabelecer a análise entre estado e sociedade enquanto processos que envolvem produção e reprodução.

verifica-se que

- A) apenas I está correta.
- B) I e III estão corretas.
- C) apenas a V está correta.
- D) IV e V estão corretas.
- E) I e II estão corretas.

19. De acordo com Guerra (2009), a partir do avanço do neoliberalismo e sua política de ajustes econômicos é incompatível com o padrão de política social, amplo, universal de qualidade e gratuito proposto pela Constituição do Brasil. Essa incompatibilidade tem suas raízes

- A) no paradoxo da igualdade formal no campo jurídico que corresponde e mantém a desigualdade real no campo socioeconômico.
- B) no paradoxo sobre o qual repousa a contradição central da sociedade burguesa, a apropriação privada da riqueza socialmente produzida.
- C) na necessidade de uma restauração do capitalismo visando ao enfrentamento de suas crises, para o que vem sendo operada uma mudança gradual no padrão da era fordista.
- D) na investida neoconservadora para, de um lado, considerar direitos privilégios, e, e outro, destituir os direitos dos seus conteúdos de classe.
- E) na (contra)reforma do Estado, resultando no desemprego, flexibilização e no desmonte dos direitos sociais e privatização das políticas públicas, na privatização à assistencialização das políticas sociais.

20. Analisando as afirmativas a seguir sobre o *Welfare State* que tem suas bases em:

- I. Responsabilidade estatal nas condições de vida dos trabalhadores.
- II. Universalidade dos serviços sociais.
- III. Implantação de uma rede de segurança de serviços de assistência social.
- IV. Manutenção do pleno emprego.

concluimos que

- A)** I e II estão erradas.
- B)** apenas I e III estão corretas.
- C)** I, II e III estão erradas.
- D)** apenas I e IV estão corretas.
- E)** I, II, III e IV estão corretas.